

MAPFRE Vida S.A.

CNPJ 54.484.753/0001-49



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Vida S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer dos Atuariais Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.
A MAPFRE Vida S.A. atua no segmento de seguros de pessoas, com concentração em seguros coletivos. Em 2015 a Seguradora apresentou R\$ 680,2 milhões de prêmios emitidos, que representam um incremento

de 34,0% sobre o ano anterior e lucro líquido de R\$ 104,3 milhões, com crescimento expressivo de prêmios ganhos e resultado financeiro em comparação aos resultados de 2014, quando obteve lucro líquido de R\$ 4,0 milhões.

No exercício de 2015, os acionistas deliberaram distribuição de lucros no total de R\$ 111,4 milhões, na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, nos valores de R\$ 82,9 milhões e R\$ 28,5 milhões, respectivamente, em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 23 de fevereiro, 29 de maio, 18 de agosto, 30 de novembro e 29 de dezembro de 2015.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15, a MAPFRE Vida S.A. declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 190,7 milhões e, considerando ter capacidade financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança e apoio, e, em especial, aos nossos colaboradores, pela contribuição e determinação dedicadas.
São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Ativo				Passivo			
Circulante		638.138	447.734	Circulante		595.704	606.999
Disponível		2.514	4.045	Contas a pagar		59.114	66.604
Caixa e bancos	5	2.514	4.045	Obrigações a pagar	14	33.826	50.361
Equivalentes de caixa	5	3.512	13.239	Impostos e encargos sociais a recolher		3.666	5.258
Aplicações	6	416.397	248.957	Encargos trabalhistas		3.956	4.521
Créditos das operações com seguros e resseguros		155.939	128.318	Impostos e contribuições	15	515	992
Prêmios a receber	8	84.719	84.870	Outras contas a pagar		17.151	5.472
Operações com seguradoras		39.357	16.423	Débitos de operações com seguros e resseguros		75.861	65.165
Operações com resseguradoras	10a	31.863	27.025	Prêmios a restituir		3.532	3.382
Outros créditos operacionais		6.009	7.176	Operações com seguradoras	9	22.053	15.339
Ativos de resseguro e retrocessão		13.604	13.613	Operações com resseguradoras	10b	20.637	15.493
Títulos e créditos a receber		23.143	18.498	Corretores de seguros e resseguros	16	25.486	27.533
Títulos e créditos a receber	11	10.383	7.524	Outros débitos operacionais		4.153	3.418
Créditos tributários e previdenciários	25b	11.612	7.680	Depósitos de terceiros	17	17.144	4.096
Outros créditos		1.148	3.294	Provisões técnicas - seguros	18	443.585	471.134
Outros valores e bens		5.324	3.178	Danos		77.732	97.782
Outros valores		5.324	3.178	Pessoas		311.342	322.104
Despesas antecipadas		105	118	Vida individual		54.511	51.248
Custos de aquisição diferidos	18	11.591	10.592	Passivo não circulante		146.043	115.057
Seguros		11.591	10.592	Provisões técnicas - seguros	18	137.404	111.018
Ativo não circulante		584.022	763.639	Pessoas		137.391	111.018
Realizável a longo prazo		551.790	733.392	Vida individual		13	-
Aplicações	6	296.137	483.690	Outros débitos		8.639	4.039
Títulos e créditos a receber		254.725	248.972	Provisões judiciais	22	8.639	4.039
Créditos tributários e previdenciários	25b	241.226	235.484	Patrimônio líquido	23	480.413	489.317
Depósitos judiciais e fiscais	22a	13.016	12.401	Capital social		468.766	308.295
Outros créditos		483	1.087	Aumento de capital (em aprovação)		-	160.471
Custos de aquisição diferidos	18	928	730	Reservas de capital		2.518	2.518
Seguros		928	730	Reservas de lucros		13.089	19.208
Investimentos		4.230	4.451	Ajuste de títulos e valores mobiliários		(3.960)	(1.175)
Participações societárias		434	578				
Imóveis destinados à renda		3.786	3.863				
Outros investimentos		10	10				
Imobilizado	12	6.228	7.274				
Bens móveis		2.610	2.288				
Outras imobilizações		3.618	4.986				
Intangível	13	21.774	18.522				
Outros intangíveis		21.774	18.522				
Total de ativo		1.222.160	1.211.373	Total de passivo e patrimônio líquido		1.222.160	1.211.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2015	2014
(+) Prêmios emitidos	24b	680.188	507.433
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		1.278	13.768
(=) Prêmios ganhos	24a	681.466	521.201
(-) Receita com emissão de apólices		3.885	-
(-) Sinistros ocorridos	24c	(420.133)	(342.552)
(-) Custos de aquisição	24d	(127.894)	(116.021)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	24e	(26.731)	(52.833)
(+) Resultado com operações de resseguro	24f	1.263	(5.479)
(+) Receita com resseguro		8.482	5.256
(-) Despesa com resseguro		(7.219)	(10.735)
(-) Despesas administrativas	24g	(57.180)	(26.275)
(-) Despesas com tributos	24h	(16.258)	(12.391)
(+) Resultado financeiro	24i	79.077	46.297
(+) Receitas financeiras		99.213	57.210
(-) Despesas financeiras		(20.136)	(10.913)
(+) Resultado patrimonial		30	(83)
(-) Resultado operacional		117.525	11.864
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(43)	36
(-) Resultado antes dos impostos e participações		117.482	11.900
(-) Imposto de renda	25a	(21.013)	(1.995)
(-) Contribuição social	25a	12.504	(1.120)
(-) Participações sobre o resultado		(4.648)	(4.753)
(=) Lucro líquido do exercício		104.325	4.032
(f) Quantidade de ações		38.433.749	38.433.749
(=) Lucro líquido por ação		2,71	0,10

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	104.325	4.032
Outros resultados abrangentes	(2.785)	1.171
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(5.244)	1.957
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	2.459	(786)
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	101.540	5.203
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	101.540	5.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	104.325	4.032
Ajustes para:	(9.935)	(28.614)
Depreciação e amortização	4.290	2.671
Variação dos custos de aquisição diferidos	(1.197)	2.256
Ativos fiscais diferidos	6.304	3.736
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(11.745)	(17.403)
Variações das provisões técnicas	(7.831)	(21.870)
Ganhos ou perdas na alienação de imobilizado	(43)	36
Outros ajustes	287	1.960
Variação nas contas patrimoniais:	27.438	54.967
Aplicações	20.113	(13.991)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(15.876)	38.592
Ativos de resseguro e retrocessão	9	6.863
Créditos tributários e previdenciários	(15.978)	18.326
Despesas antecipadas	13	762
Outros ativos	(1.088)	29.627
Depósitos judiciais e fiscais	(615)	(1.966)
Impostos e contribuições	19.922	(19.736)
Outras contas a pagar	(4.856)	22.201
Débitos de operações com seguros e resseguros	10.696	(44.451)
Depósitos de terceiros	13.048	(18.864)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	6.668	37.773
Provisões judiciais	4.500	2.261
Outros passivos	(6.433)	(3.601)
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	(2.785)	1.171
Caixa gerado pelas operações	121.828	30.385
Imposto de renda sobre o lucro pago	(12.566)	(2.617)
Contribuição social sobre o lucro pago	(7.833)	(1.526)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	101.429	26.242
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	265	293
Investimentos	222	17
Imobilizado	43	276
Pagamento pela compra:	(6.783)	(8.970)
Imobilizado	(906)	(220)
Intangível	(5.877)	(8.750)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(6.518)	(8.677)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(106.169)	(31.300)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(106.169)	(31.300)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(11.258)	(13.735)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.284	27.812
Incremento de caixa e equivalentes de caixa por incorporação	-	3.207
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.026	17.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Aumento de capital em aprovações	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Doações e subvenções	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2013	218.295	90.000	112	446	2.372	45.061	(2.346)	-	353.940
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.171	-	1.171
Incorporação Vida Seguradora S.A. (Vide nota explicativa nº 28)	-	-	-	1.960	-	-	-	-	1.960
Aumento de capital - AGE 1º de novembro de 2014	-	160.471	-	-	-	-	-	-	160.471
Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 5.953 de 18/07/2014	60.000	(60.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP/DIRAT nº 43 de 15/08/2014	30.000	(30.000)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos - AGO/E de 29 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	(31.300)	-	(31.300)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.032	4.032	-
Distribuição do resultado:									
Reserva legal	-	-	-	-	202	-	(202)	-	-
Reserva de investimentos	-	-	-	-	-	2.873	(2.873)	-	-
Dividendos mínimos obrigatório	-	-	-	-	-	-	(957)	(957)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	308.295	160.471	112	2.406	2.574	16.634	(1.175)	-	489.317
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(2.785)	-	(2.785)
Dividendos pagos - AGE de 23 de fevereiro de 2015	-	-	-	-	-	(16.044)	-	-	(16.044)
Aumento de capital - Portaria SUSEP nº 6.245 de 25 de abril de 2014	160.471	(160.471)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	104.325	104.325	-
Proposta para distribuição do resultado:									
Reserva legal	-	-	-	-	5.216	-	(5.216)	-	-
Dividendos pagos - AGE de 29 de maio de 2015	-	-	-	-	-	(591)	(22.909)	(23.500)	-
Dividendos pagos - AGE de 18 de agosto de 2015	-	-	-	-	-	-	(13.100)	(13.100)	-
Dividendos pagos - AGE de 30 de novembro de 2015	-	-	-	-	-	-	(14.300)	(14.300)	-
Juros sobre o capital próprio pagos - 30 de novembro de 2015	-	-	-	-	-	-	(26.500)	(26.500)	-
Juros sobre o capital próprio pagos - 29 de dezembro de 2015	-	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)	-
Dividendos pagos - 29 de dezembro de 2015	-	-	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)	-
Reserva de investimentos	-	-	-	-	-	5.300	(5.300)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	468.766	-	112	2.406	7.790	5.299	(3.960)	-	480.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Vida S.A. (doravante designada por "Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em atividades de seguros de pessoas em todo território nacional. A Seguradora está sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar e cadastrada no CNPJ sob o nº 54.484.753/0001-49. A Seguradora, no desenvolvimento de suas

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

finalidade. Os aportes mensais são calculados considerando o salário-base de contribuição do participante e a Seguradora não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados.

iii. Outros benefícios de curto prazo: Outros benefícios de curto prazo tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. **p) Outras receitas e despesas operacionais:** Compreendem substancialmente as receitas e despesas com apólices e contratos de seguros. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros designados por meio do resultado a valor justo e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairidade) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. **r) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 mil o exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até 31 de agosto de 2015 e 20% a partir de 1º de setembro de 2015. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo que o imposto diferido ativo é reconhecido quando é provável a geração de lucros futuros sujeitos à tributação, os quais este imposto diferido ativo possa ser utilizado, estejam disponíveis. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. **s) Participações nos lucros:** A Seguradora registra mensalmente a participação nos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizado pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: **• Risco de subscrição;** **• Risco de crédito;** **• Risco de liquidez;** **• Risco de mercado;** e **• Risco operacional.** A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e mitigação dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a Seguradora conta com os seguintes comitês: **• Comitê financeiro:** constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. **• Comitê de riscos globais:** constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê Executivo, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a alta direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. **• Comitê de auditoria:** órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. **• Comitê executivo:** cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Seguradora. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição de suas atribuições e níveis de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Seguradora está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Seguradora. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de subscrição:** A Seguradora define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com obrigação comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorre. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *Rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e volútos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

Concentração de riscos: As exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

	Bruto de resseguro (*)		Líquido de resseguro (*)	
	2015	2015	2015	2015
Região geográfica	%	%	%	%
Centro-Oeste	139.559	23%	139.554	23%
Nordeste	12.895	2%	12.894	2%
Norte	3.912	1%	3.911	1%
Sudeste	400.469	66%	393.259	66%
Sul	45.912	8%	45.910	8%
Total	602.747	100%	595.528	100%
	Bruto de resseguro (*)	Líquido de resseguro (*)	2014	2014
Região geográfica	%	%	%	%
Centro-Oeste	115.337	26%	116.079	26%
Nordeste	6.823	2%	6.830	2%
Norte	1.425	-	1.425	-
Sudeste	302.734	67%	297.787	67%
Sul	24.012	5%	23.847	5%
Total	450.331	100%	445.968	100%

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE e DPVAT no montante de R\$ 1.540 e R\$ 75.901 (R\$ 5.204 e R\$ 51.898 em 31 de dezembro de 2014). **Sensibilidade do risco de subscrição:** O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio. Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo: **a) Provisões técnicas:** i. Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento de 5,98% (2,77% em 31 de dezembro de 2014) nos fatores de crescimento acumulado de sinistros ocorridos e avisados (desenvolvimento dos sinistros), com base na variabilidade média desses fatores. **b) Sinistralidade:** Simulamos a elevação de 5% na sinistralidade da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no resultado/ Patrimônio líquido (Bruto de impostos)	
		2015	2014
a. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR (5.271)	(2.397)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade (20.428)	(17.161)

Risco de crédito: É o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. O risco de crédito pode se materializar, por meio dos seguintes fatos: **• Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;** **• Possibilidade de algum emissor de títulos privados não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título;** **• Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas;** e **• Colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos cosseguradores e resseguradores. Exposição ao risco de crédito de seguro:** Em relação às operações de resseguro, a Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradoras com alta qualidade de crédito refletidas nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora local MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros e da admitida MAPFRE RE Companhia de Resseguros foi considerado o *rating* da MAPFRE RE da Espanha. **Prêmio de resseguro cedido**

Rating	2015				2014			
	Local	Admitida	Total	Local	Total	Local	Total	
A	4.048	1.335	5.383	3.177	3.177	-	-	
A-	1.836	-	1.836	1.186	1.186	-	-	
Total	5.884	1.335	7.219	4.363	4.363	-	-	

O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *AM Best* e *Moody's*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna. **Gerenciamento do risco de crédito:** A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" para alocação. No caso de abaixamento do *rating* a Administração avalia a manutenção da posição. Abaixo quadro demonstrativo das classificações de *rating* em 31 de dezembro de 2015.

Ativos financeiros - Rating	2015			2014		
	AAA	AA+	Sem rating	Total	AAA	AA+
Títulos de renda fixa públicos (*)	567.030	-	-	567.030	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	131.700	-	131.700	-	-
Debêntures	11.357	2.335	-	13.692	-	-
Outras aplicações	-	-	112	112	-	-
Total	578.387	134.035	112	712.534	-	-

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Ativos financeiros - Rating	2014			2015		
	AAA	AA	Sem rating	Total	AAA	AA
Títulos de renda fixa públicos (*)	594.253	-	-	594.253	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	119.990	-	119.990	-	-
Debêntures	18.292	-	-	18.292	-	-
Outras aplicações	-	-	112	112	-	-
Total	612.545	119.990	112	732.647	-	-

(*) Inclui operações compromissadas no montante de R\$ 117.495 (R\$ 121.186 em 31 de dezembro de 2014) com lastro em títulos públicos. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Standard & Poor's*, *Fitch Ratings* e *Moody's*. A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos e também as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Seguradora possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez:** A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Diretoria Geral de Administração e Finanças e Marketing e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Adicionalmente, a Companhia reporta mensalmente à SUSEP o nível de liquidez apresentado pela empresa, avaliando a sobra de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas. Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos. Não obstante a Seguradora apresentar índice de liquidez negativa na distribuição das faixas dos *agings* do ativo e do passivo, não apresenta insuficiência de liquidez, uma vez que mantém aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda que podem ser utilizadas no caso de necessidade de fluxo de caixa.

	De 1 e Acima de			
	Até 1 ano	5 anos	5 anos	Total
Disponível	2.514	-	-	2.514
Equivalentes de caixa	3.512	-	-	3.512
Aplicações (*)	274.579	261.790	98.434	634.803
Créditos das operações de seguros e resseguros	155.939	-	-	155.939
Ativos de resseguro - provisões técnicas (**)	6.168	5.511	1.925	13.604
Outros créditos operacionais	6.009	-	-	6.009
Títulos e créditos a receber (**)	11.531	483	-	12.014
Outros valores e bens	5.324	-	-	5.324
Despesas antecipadas	105	-	-	105
Custos de aquisição diferidos	11.591	928	-	12.519
Outros ativos	-	-	-	112
Total do ativo	477.272	268.824	100.359	846.455
Provisões técnicas (*)(***)	233.654	205.377	64.359	503.390
Contas a pagar	59.114	-	-	59.114
Débitos das operações com seguros e resseguros	75.861	-	-	75.861
Depósitos de terceiros	17.144	-	-	17.144
Total do passivo	385.773	205.377	64.359	655.509

	De 1 e Acima de			
	Até 1 ano	5 anos	5 anos	Total
Disponível	4.045	-	-	4.045
Equivalentes de caixa	13.239	-	-	13.239
Aplicações (*)	146.247	322.580	164.921	633.748
Créditos das operações de seguros e resseguros	128.318	-	-	128.318
Ativos de resseguro - provisões técnicas (***)	7.456	5.378	779	13.613
Outros créditos operacionais	7.176	-	-	7.176
Títulos e créditos a receber (**)	10.818	1.087	-	11.905
Outros valores e bens	3.178	-	-	3.178
Despesas antecipadas	118	-	-	118
Custos de aquisição diferidos	10.592	730	-	11.322
Outros ativos	-	-	-	112
Total do ativo	331.187	329.887	165.700	826.774
Provisões técnicas (*)(***)	265.577	194.354	24.572	484.503
Contas a pagar	66.604	-	-	66.604
Débitos das operações com seguros e resseguros	65.165	-	-	65.165
Depósitos de terceiros	4.096	-	-	4.096
Total do passivo	401.442	194.354	24.572	620.368

(*) As aplicações financeiras foram alocadas considerando as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros e provisões técnicas relacionados a DPVAT, no valor de R\$ 77.619 (R\$ 98.787 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 77.599 (R\$ 97.649 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente, não foram classificados no quadro acima por não estar sob a gestão da Administração. (***) Os depósitos judiciais e fiscais e as provisões judiciais, nos montantes de R\$ 13.016 (R\$ 12.401 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 8.639 (R\$ 4.039 em 31 de dezembro de 2014), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Os créditos tributários e previdenciários, no valor de R\$ 252.838 (R\$ 243.164 em 31 de dezembro de 2014) também não foram classificados no quadro acima. (***) No que se refere ao fluxo de saída das provisões de sinistros e ativos de resseguro relacionado a sinistro foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o de risco de mercado é calculado pela MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em cenários de stress; histórico e na metodologia de *Value at Risk (VaR)*. Diariamente a Diretoria Geral de Administração, Finanças e Marketing e a MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários acompanham o resultado do VaR e apresentam periodicamente nas reuniões do Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação. A metodologia adotada para a apuração do VaR é a série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda pelo modelo VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 954 (R\$ 1.225 em 31 de dezembro de 2014). Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balançamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. **Sensibilidade a taxa de juros:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: *i.* taxa de juros e *ii.* cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Seguradora. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação), teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Do total de R\$ 699.522 (R\$ 751.840 em dezembro de 2014) de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 77.619 (R\$ 98.787 em 31 de dezembro de 2014) foram extraídos da base da análise de sensibilidade relativos aos investimentos em DPVAT e R\$ 112 (R\$ 112 em 31 de dezembro de 2014) relativo a outros investimentos. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 621.791 (R\$ 652.941 em 31 de dezembro de 2014). Para a análise de sensibilidade, todos os ativos em carteira da empresa foram considerados a valor de mercado, independentemente de sua classificação contábil.

Impacto no patrimônio líquido/ Resultado (Bruto de impostos)	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Fator de risco				
Taxa de juros	(19.658)	(8.116)	21.068	9.919
Elevação de taxas	(19.658)	(8.116)	21.068	9.919
Redução de taxas	21.068	9.919	(19.658)	(8.116)

Parâmetros: **a) 100 basis points** nas estruturas de taxas de juros vigentes. **b) 100 basis points** nas estruturas de cupons vigentes. **Risco Operacional:** Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. **Gerenciamento do risco operacional:** A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais dentre eles: **• exigências para segregação adequada de fundos;** **• exigências para o monitoramento de operações;** **• cumprimento com exigências regulatórias e legais;** **• documentação de controles e procedimentos;** **• avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;** **• desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;** **• desenvolvimento de Planos de Continuidade de Negócios (PCN);** **• treinamento e disseminação da cultura de controles internos;** e **• padrões éticos.** Dentro desse cenário, a Seguradora dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas auto avaliações de riscos e controles. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. **Limitações da análise de sensibilidade:** As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam por meio de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora em possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Gestão de capital:** O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas. Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco. Liquidez em relação ao CR é a situação em que a Seguradora apresente montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20% (vinte por cento) do CR.

* continuação

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	2015		2014		2015						
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de eventos ocorridos e não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de eventos ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de despesas Total
Valor justo por meio do resultado	267.168	-	267.168	225.663	-	225.663	9.580	1.624	2.372	-	13.613
Fundos de investimentos	267.168	-	267.168	225.663	-	225.663	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento - DPVAT	77.619	-	77.619	98.787	-	98.787	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	37	-	37	-	-	-	-	-	517	-	-
Letras do tesouro nacional (LTN)	5.154	-	5.154	-	-	-	(436)	-	-	-	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	66.207	-	66.207	3.125	-	3.125	-	-	-	-	(2)
Títulos da dívida agrária	720	-	720	2.868	-	2.868	-	-	-	-	-
Outros/caixa/valores a pagar/receber/DI	(64)	-	(64)	(303)	-	(303)	-	-	-	-	-
Operações compromissadas	117.495	-	117.495	121.186	-	121.186	-	-	-	-	-
Disponíveis para venda	240.897	13.692	254.589	205.880	12.632	218.512	-	-	-	-	-
Carteira administrada	240.897	13.692	254.589	205.880	12.632	218.512	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	167.074	-	167.074	38.136	-	38.136	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	8.127	-	8.127	10.765	-	10.765	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	30.865	-	30.865	105.904	-	105.904	-	-	-	-	-
Títulos da dívida agrária	34.831	-	34.831	51.075	-	51.075	-	-	-	-	-
Debêntures	-	13.692	13.692	-	12.632	12.632	-	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	52.797	131.700	184.497	166.651	125.423	292.074	-	-	-	-	-
Fundos de investimentos	52.797	-	52.797	166.651	9.758	176.409	-	-	-	-	-
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	4.325	4.325	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	5.433	5.433	-	-	-	-	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1.611	-	1.611	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	14.533	-	14.533	58.055	-	58.055	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	1.234	-	1.234	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	35.419	-	35.419	108.596	-	108.596	-	-	-	-	-
Carteira administrada	-	131.700	131.700	-	115.665	115.665	-	-	-	-	-
Certificados de depósito bancário	-	131.700	131.700	-	115.665	115.665	-	-	-	-	-
Outras aplicações	112	-	112	112	-	112	-	-	-	-	-
Outras aplicações	112	-	112	112	-	112	-	-	-	-	-
Total	560.974	145.392	706.366	598.306	138.055	736.361	-	-	-	-	-

Não houve transferências de ativos entre níveis no exercício.

f) Taxa de juros contratada:

	Maiores taxa	Menor taxa	2014	Maiores taxa	Menor taxa
NTN-F	18,50%	9,44%	NTN-F	18,49%	9,44%
LFT	13,93%	12,16%	LFT	8,00%	6,37%
LTN	11,10%	10,99%	LTN	0,00%	0,00%
NTN-B	7,92%	3,30%	NTN-B	7,62%	2,88%
NTN-C	5,94%	4,84%	NTN-C	6,00%	4,84%
Debênture	CDI + 0,8% a.a.	CDI + 0,8% a.a.	Debênture	110% do CDI	110% do CDI
Debênture	IPCA + 5,4% a.a.	IPCA + 5,4% a.a.	Debênture	IPCA + 6,0% a.a.	IPCA + 5,4% a.a.
Debênture	11,17%	11,17%	Debênture	11,17%	16,65%
CDB	104,5% do CDI	104,5% do CDI	CDB	120,0% CDI	104,5% CDI
TDA	13,54%	8,61%	TDA	15,02%	7,30%

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2015 a Seguradora possuía contratos futuros de DI. O objetivo de atuação no mercado de derivativos é de proteção, visando minimizar a exposição a riscos de mercado, neste caso, de taxa de juros. A utilização de derivativos está condicionada a avaliação do cenário macroeconômico.

2015	Quantidade	Valor de referência	Valor justo	Valor a receber/pagar	Vencimento
Derivativos					até 30 dias
DI FUT (LTN)	52	5.158	5.152	-	

8. PRÊMIOS A RECEBER

a) Prêmios por segmento

	2015					2014				
	Prêmios a receber	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios líquidos	Prêmios a receber	Total de prêmios a receber	Provisão para riscos sobre créditos	Total provisões para riscos sobre créditos	Prêmios líquidos	Prêmios a receber	Total de prêmios a receber
Ramos										
Vida em grupo e individual	81.404	(3.757)	77.647	47.131	45.747	92.878	(2.284)	(14.693)	(16.977)	75.901
Acidentes pessoais coletivo (APC)	5.880	(266)	5.614	2.761	4.988	7.749	(402)	(449)	(851)	6.898
Demais ramos	1.499	(41)	1.458	914	1.161	2.075	(121)	(117)	(4)	2.071
Total	88.783	(4.064)	84.719	50.806	51.896	102.702	(2.807)	(15.025)	(17.832)	84.870

O faturamento da Seguradora é mensal e não há nenhum prêmio de seguro a receber individualmente significativo.

b) Movimentação de prêmios a receber

	2015	2014
Saldo inicial em 1º de janeiro	84.870	49.412
(+) Prêmios emitidos	887.576	747.558
(+) IOF	361	36
(-) Prêmios cancelados	(80.676)	(121.973)
(-) Recebimentos	(821.180)	(625.210)
(-/+ Constituição/reversão para perda	13.768	(1.824)
(+) Incorporação (Nota 28)	-	36.871
Saldo final do exercício	84.719	84.870

c) Composição de prêmios a receber por prazo

	2015	2014
A vencer até 30 dias	56.844	51.233
A vencer de 31 a 60 dias	6.587	4.998
A vencer de 61 a 120 dias	3.830	2.945
A vencer de 121 a 180 dias	2.152	1.575
A vencer de 181 a 365 dias	2.574	1.907
Total a vencer	71.987	62.658
Vencidos até 30 dias	4.767	4.507
Vencidos de 31 a 60 dias	2.212	1.371
Vencidos de 61 a 120 dias	1.048	972
Vencidos de 121 a 180 dias	2.478	517
Vencidos de 181 a 365 dias	954	954
Vencidos acima de 365 dias	16	13.891
Total vencidos	12.732	22.212
Total	84.719	84.870

9. OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

É composto, substancialmente por sinistros a recuperar de cosseguro cedido no montante de R\$ 33.926 (R\$ 10.894 em 31 de dezembro de 2014).

10. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS E ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO

	2015	2014
a) Ativo		
Recuperação de sinistros de resseguros	31.543	27.025
Outros	320	-
Total	31.863	27.025
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	9.144	2014
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - IBNR	2.889	2.372
Provisão de eventos ocorridos e não suficientemente avisados - IBNeR	1.536	1.624
Provisão de despesas relacionadas - PDR	35	38
Total	13.604	13.613

b) Passivo

	2015	2014
Prêmios cedidos em resseguro	14.776	9.507
Outros	5.861	5.986
Total	20.637	15.493

c) Composição de prêmio emitido por grupo de ramos

Grupo de ramos	2015		2014	
	Prêmio emitido líquido (*) (nota 24b)	Resseguro cedido (nota 24f)	Retenção	
Pessoas	602.747	7.219	99%	
Total	602.747	7.219	99%	2014
Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido (*) (nota 24b)	Resseguro cedido (nota 24f)	Retenção	2014
Pessoas	450.331	4.363	99%	

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE e DPVAT no montante de R\$ 1.540 e R\$ 75.901 (R\$ 5.204 e R\$ 51.898 em 31 de dezembro de 2014).

11. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

É composto, substancialmente pelo saldo de compartilhamento de despesas R\$ 9.387 (R\$ 4.718 em 31 de dezembro de 2014).

12. IMOBILIZADO

	Taxa anual	Saldo em 2014	Adições	Depreciação	Saldo em 2015
Equipamentos	10%	631	550	(104)	1.077
Móveis, máquinas e utensílios	10%	1.326	36	(145)	1.217
Veículos	20%	331	101	(116)	316
Outras imobilizações	10% a 20%	4.986	219	(1.587)	3.618
Total		7.274	906	(1.952)	6.228
Equipamentos	10%	134	55	(125)	576
Móveis, máquinas e utensílios	10%	64	13	(16)	1.292
Veículos	20%	257	152	(4)	94
Outras imobilizações	10% a 20%	316	-	(30)	5.007
Total		771	220	(175)	6.969

13. INTANGÍVEL

	Saldo em 2014	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 2015
Projetos de desenvolvimento de sistemas	18.522	5.877	(287)	(2.338)	21.774
Projetos de desenvolvimento de sistemas	10.386	8.367	-	(2.160)	18.522

14. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	2015	2014
Compartilhamento de despesas (nota 27)	8.880	8.880
Fornecedores	8.801	7.195
IOF a recolher	6.080	5.019
Participação nos lucros	4.767	6.856
Previdência privada (nota 27)	2.487	2.709
Rescisão complementar	1.716	1.993
Dividendos a pagar	-	958
Outras contas a pagar (*)	1.095	22.218
Total	33.826	50.361

(*) Inclui o montante de R\$ 22.047 em 31 de dezembro de 2014 a pagar à MAPFRE Seguros Gerais S.A., vide detalhes na nota explicativa nº 27.

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2015	2014
COFINS	409	794
PIS	66	129
Outras	40	69
Total	515	992

16. CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

É composto por comissões a pagar e comissões sobre prêmios emitidos pendentes.

17. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

	2015	2014
1 a 30 dias	16.961	2.872
31 a 60 dias	12	60
61 a 120 dias	38	140
121 a 180 dias	23	138
181 a 365 dias	39	652
Superior a 365 dias	71	234
Total	17.144	4.096

18. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	2015						Total
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + PRVNE)	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de eventos ocorridos e não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de eventos ocorridos e não relacionados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR (*)	Provisão de despesas excedentes técnicas - PET	
Provisões técnicas - Seguros	49.793	344.588	46.469	138.212	3.849	5.031	582.152
Saldo no início do período	10.123	153.874	46.469	78.046	1.853	3.221	12.626
Constituições/reversões	(4.246)	-	-	2.177	-	-	-
Aviso de sinistros	-	425.121	-	-	295	-	-
Pagamento de sinistros/benefícios	-	(319.160)	-	-	-	-	-
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(102.779)	-	-	-	-	-
Atualização monetária e juros	-	4.500	-	-	-	-	-
Outras reversões	-	-	(5.269)	-	-	(1.802)	-
Saldo no final do período	45.547	352.270	35.410</				

★ **continuação**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

c) Composição das ações judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível por probabilidade de perda

	2015			2014		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão
I - Fiscais	4	19.660	-	3	13.502	-
Possível	4	19.660	-	3	13.502	-
II - Trabalhistas	36	14.848	1.722	17	5.788	-
Provável	8	1.978	613	-	-	-
Possível	8	6.454	1.109	2	804	-
Remota	20	6.416	-	15	4.984	-
III - Cíveis	1.234	57.447	6.917	473	16.576	4.039
Provável	62	3.826	317	5	396	243
Possível	793	21.242	6.600	361	12.955	3.796
Remota	379	32.379	-	107	3.225	-
Total	1.274	91.955	8.639	493	35.866	4.039

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 468.766 (R\$ 308.295 em 31 de dezembro de 2014), e está representado por 38.433.749 ações ordinárias, sem valor nominal (38.433.749 ações em 31 de dezembro de 2014). **b) Reservas de capital:** O valor registrado na rubrica reserva de capital refere-se à atualização de títulos e valores mobiliários. Devido à incorporação da Vida Seguradora S.A. houve o aumento na reserva de capital de R\$ 1.960. **c) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. Foi deliberada na Assembleia Geral Extraordinária de 23 de dezembro de 2015 a aprovação de distribuição mensal de dividendos ou o pagamento de juros sobre capital próprio. **d) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. **e) Reserva de investimentos:** Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral. **f) Ajuste de títulos e valores mobiliários:** Compreende o ajuste a valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários.

g) Distribuição de dividendos:

Lucro líquido do exercício

Constituição da reserva legal (5%)

Lucro líquido ajustado

Dividendos pagos relativos ao lucro do exercício

Juros sobre o capital próprio

Dividendos pagos relativos a lucros de anos anteriores

Total de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) pagos

Quantidade de ações:

Ações ordinárias

Dividendos/JCP distribuídos por ação:

Ações ordinárias

24. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

a) Principais ramos de atuação

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vida em grupo	424.267	417.665	72,22%	67,20%	25,41%	27,41%
Pessoas individual	106.354	17.725	24,78%	19,05%	0,26%	(58,52%)
DPVAT	75.901	51.898	87,01%	86,98%	1,41%	1,41%
Acidentes pessoais coletivo	66.624	31.188	29,53%	40,64%	26,96%	35,76%
Demais ramos	8.320	2.725	20,00%	26,02%	9,12%	1,46%
Total	681.466	521.201	61,65%	65,72%	18,77%	22,26%

b) Prêmios emitidos

Prêmios diretos

Prêmios de cosseguros aceitos

Prêmios de cosseguros cedidos

Restituição de prêmio

Repasse DPVAT

c) Sinistros ocorridos

Sinistros

Consórcio DPVAT

Ressarcimentos

IBNR

IBNeR

Provisão de despesas relacionadas (PDR)

Serviço de assistência

d) Custo de aquisição

Comissões

Recuperação de comissões

Despesas com inspeção de riscos

Variação dos custos de aquisição diferidos

Outras despesas

e) Outras receitas e despesas operacionais

Apólices e contratos

Despesas com cobrança

Outras receitas/despesas

Lucros atribuídos

Contingências cíveis

Despesas cíveis

Despesas/receitas com DPVAT

Provisões para riscos de créditos

Operações intra empresas (nota 27)

f) Resultado de resseguro

Receitas com resseguro

Recuperação de indenização - direto

Variação das provisões de resseguro

Despesas com resseguro

Prêmio de resseguro - direto

Variação das provisões de resseguro

g) Despesas administrativas

Pessoal próprio

Serviços de terceiros

Localização e funcionamento

Publicidade e propaganda

Outras despesas administrativas

h) Despesas com tributos

COFINS

PIS

Taxa de fiscalização

Outras despesas com tributos

i) Resultado financeiro

Receitas financeiras

Rendimentos aplicações

Rendimentos equivalentes de caixa

Operações de seguros

Tributos

Outras receitas

Despesas financeiras

Operações de seguros - DPVAT

Operações de seguros

Taxa administrativa

Outras despesas financeiras

Encargos sobre tributos

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

(Em milhares de Reais)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2015	2014
Imposto de renda	112.834	7.147
(28.185)	(16.925)	(1.072)
	692	-
	2.584	171
	(569)	(425)
	3.561	612
	7.125	4.275
	7.201	4.321
	616	193
	-	-
	(7.667)	(1.212)
	(13.346)	(7.948)
	-	24.577
	(21.013)	12.504
	19%	28%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a recuperar

Ativo	2015	2014	Variação
Tributos a compensar	11.218	4.614	6.604
Tributos retidos na fonte	394	3.066	(2.672)
Total circulante	11.612	7.680	3.932
Diferenças temporárias:			
Contingências tributárias	(139)	(48)	(91)
Provisão para riscos de crédito	3.143	7.492	(4.349)
Provisão para participação nos lucros	2.145	2.742	(597)
Contingências cíveis	2.767	1.616	1.151
Contingências trabalhistas	689	-	689
Outras provisões	15.580	15.734	(154)
Ajustes de títulos a valor justo	3.241	782	2.459
Tributos diferidos sobre ágio (*)	24.844	33.605	(8.761)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	188.956	173.561	15.395
Total não circulante	241.226	235.484	5.742

(*) Valor incorporado da Vida Seguradora S.A.

As constituições dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa estão fundamentadas em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de rentabilidade e projeções orçamentárias. Esse estudo técnico aponta para a geração de lucros tributáveis futuros, o que permitirá a realização destes créditos nos próximos anos, conforme quadro abaixo:

Resultado		
Compensação (30% do lucro)		
Aliquota de IRPJ e CSLL		
Compensação do crédito tributário		
IRPJ		
CSLL		

Crédito tributário

Saldo a compensar

(*) Inclui estratégia de reorganização dos negócios entre as empresas do Grupo.

c) Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) - Medida Provisória (MP) nº 675/15 convertida na Lei nº 13.169/15: A Lei nº 13.169/15 majorou a alíquota da CSLL das instituições financeiras por prazo determinado - período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, passando a vigorar a alíquota de 20%. O efeito do aumento de 5% na alíquota sobre os créditos tributários que possuem expectativa de realização, até dezembro de 2018, foi de R\$ 25.731, e a despesa adicional decorrente da majoração em 2015 representou R\$ 692.

26. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições totalizaram R\$ 177 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 268 em 31 de dezembro de 2014).

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração identificou como partes relacionadas à Seguradora, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil. Essas operações referem-se a utilização da estrutura e recursos entre as empresas do Grupo, de forma que o montante relativo a essa utilização é rateado e ressarcido conforme estabelecido entre as partes. **a) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** É contabilizada na rubrica “Despesas Administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Os benefícios de curto prazo providos aos administradores foram de R\$ 2.675 (R\$ 2.204 em 31 de dezembro de 2014). **b) Compartilhamento de despesas:** As despesas administrativas das empresas operacionais do Grupo Segurador BBMAPFRE são compartilhadas entre as mesmas, e rateadas através de modelo interno de alocação e rateio de custos. O rateio contempla os gastos de gestão interna (despesas administrativas em geral), gastos de comercialização (despesas comerciais da rede e canais) e comunicação institucional (despesas de propaganda e marketing).

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e as receitas e despesas incorridas estão resumidos no quadro abaixo:

	2015		2014	
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	327	292	-	1.537
Brasileículos Seguradora S.A. (*)	882	294	-	5.760
Brasil Assistência S.A.	-	113	4.442	-
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	5.142	1.674	-	24.581
MAPFRE Affinity Seguradora S.A. (*)	-	-	-	-
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (**)(***)	3.036	6.620	11.834	-
Vida Seguradora S.A. (*)	-	-	-	-
MAPFRE Capitalização S.A. (**)	279	-	1.358	-
MAPFRE DTVM	-	-	177	-
MAPFRE Previdência S.A.	-	-	2.487	177

(*) Refere-se a compartilhamento de despesas

(**) Refere-se a operações de capitalização

(***) Inclui o montante de R\$ 22.047 em 31 de dezembro de 2014 a pagar à MAPFRE Seguros Gerais S.A.

28. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 1º de novembro de 2014 a Seguradora incorporou a totalidade do patrimônio, apurado pelo valor contábil, da Vida Seguradora S.A., conforme deferimento formalizado através da Carta 207/2014/SUSEP-SEGER em 10 de junho de 2014. Os acionistas aprovaram a incorporação através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2014. Os saldos da Vida Seguradora S.A., incorporados estão apresentados abaixo:

Ativo	2015	2014
Circulante	233.009	295.539
Disponível	775	16.496
Equivalentes de caixa	4.486	4.341
Aplicações	174.391	478
Créditos das operações com seguros e resseguros	44.363	10.846
Prêmios a receber	36.871	831
Operações com resseguradoras	7.492	28.622
Outros créditos operacionais	2.520	3.328
Ativos de resseguro - provisões técnicas	1.635	58
Títulos e créditos a receber	2.215	5.889
Títulos e créditos a receber	1.664	6.482
Créditos tributários e previdenciários	468	12.865
Outros créditos	83	262
Outros valores e bens	618	250.159
Despesas antecipadas	115	211.891
Custos de aquisição diferidos	1.891	38.268
Ativo não circulante	234.780	9.746
Realizável a longo prazo	225.542	90
Aplicações	159.012	8.888
Títulos e créditos a receber	66.122	768
Títulos e créditos a receber	226	162.504
Créditos tributários e previdenciários	55.796	75.391
Depósitos judiciais e fiscais	10.100	57.609
Custos de aquisição diferidos	408	13.038
Investimentos	340	73
Participações societárias	333	16.393
Outros investimentos	7	-
Imobilizado	6.969	1.962
Bens móveis	1.962	-
Outras imobilizações	5.007	-
Intangível	1.929	-
Total do ativo	467.789	467.789

29. COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria está instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., nos termos da Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados, tendo alcance sobre a Seguradora.

de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da MAPFRE Vida S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.
Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da MAPFRE Vida S.A. em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos quadros estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.


KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CIBA 48

Joel Garcia
Atuário MIBA 1131

Anexo I
MAPFRE Vida S.A.
(Em milhares de Reais)

1. Provisões Técnicas e Ativos de Resseguro
Total de provisões técnicas auditadas